BOGOTÁ D.C.

São Paulo, sus cifras e sus retos

ODUR
Observatorio de Dinámicas Urbano Regionales

Dados e informações da RMSP como suporte as decisões de políticas públicas

Evolução da Mancha Urbana na RMSP

Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. – EMPLASA

Em 1974 foi criada a **Emplasa** com a missão de promover:

- o **planejamento regional** para o desenvolvimento socioeconômico e a melhoria da qualidade de vida da população;
- a **cooperação dos diferentes níveis de governo**, mediante a articulação e integração de seus órgãos e entidades, visando ao máximo aproveitamento dos recursos;
- a **utilização racional do território**, dos recursos naturais, culturais e a proteção do meio ambiente, mediante o controle da implantação de empreendimentos;
- a **integração do planejamento e de parcerias entre o Estado e municípios**;

- **redução das desigualdades sociais e regionais**. - Agente Técnico do ***FUMEFI*** compensação financeira – LEI Z.I.

Emplasa – Produtos Oficiais

Instrumentos do Planejamento Regional

1. Sistema Cartográfico do Estado de São Paulo

- **A EMPLASA é responsável pela produção cartográfica do Estado de São Paulo**. Os vários **produtos** derivados desse Sistema constituem-se em **fontes oficiais**, utilizadas por órgãos e entidades do próprio Governo, prefeituras, empresas, universidades e, principalmente, pelo Poder Judiciário e Ministério Público. A EMPLASA destinou a órgãos e entidades estaduais mais de **R$ 800 milhões em produtos cartográficos, nos últimos 10 anos.**

2. Sistema de Informações

- Esse Sistema **engloba dados e informações das mais diversas fontes e categorias**, consubstanciados e tabelas, gráficos e mapas temáticos de uso e ocupação do solo urbano e rural, que são ***utilizados por órgãos e entidades do Governo na elaboração de planos, projetos e atividades de planejamento territorial e setorial (Metrô, Dersa – rodoanel, EMTU, Cetesb, Sabesp, etc.).***

3. Unidades de Informações Territorializadas UIT's – Atlas Digital

Emplasa – Produtos Oficiais

➢ Unidades de Informações Territorializadas UIT's – Atlas Digital

São **recortes territoriais que agregam dados de uso do solo urbano e rural com indicadores socioeconômicos e físico territoriais, com a finalidade de subsidiar o planejamento** municipal, regional e setorial, *permitindo identificar, com clareza, áreas com carências e aquelas que oferecem potencialidades para investimentos***.**

➢ Sistema de Informações Metropolitanas – SIM – cerca de 500 cadastrados

É uma **plataforma** (bases de dados georreferenciadas oficiais) **de apoio para à gestão de dados geoespaciais, disponibilizando informações públicas de âmbito federal, estadual e municipal** . **Está disponível *on line* (mediante senha)**, para a utilização pelo Estado e municípios no planejamento de seus territórios.

➢ Infraestrutura de Dados Geoespaciais – IDE/SP

Instrumento de planejamento criado para **promover a organização, a disseminação padronizada e a divulgação de informações geoespaciais de órgãos e entidades da administração do Estado de São Paulo.** É considerado o portal (http://www.idesp.sp.gov.br) onde são publicadas as informações e atividades que vêm sendo desenvolvidas pelo Governo do Estado, compatível com computadores, tablets e smartphones.

O Governo do Estado outorgou à Emplasa a responsabilidade pela implantação, coordenação, administração e execução das ações relativas à IDE-SP.

➢ Biblioteca Virtual da Emplasa

Contém **amplo acervo técnico** que permite seu **compartilhamento com instituições governamentais e com o cidadão**, fornecendo sólida retaguarda documental sobre Planejamento Urbano e Regional.

Atualmente, a Biblioteca Virtual possui **13.043 usuários cadastrados** no Brasil e em outros 14 países.

A Filmoteca, que ultrapassou a marca de **um milhão de visualizações** em seu canal no Youtube, **disponibiliza 59 filmes** que contam como era a vida na Grande SP a partir da década de 1970

(http://www.bibliotecavirtual.emplasa.sp.gov.br/Filmoteca.aspx)

A EMPLASA tem atribuição legal para atuar em todo o território paulista

Sub-Regiões, Municípios e UITs

Expansão da Área Urbanizada sobreposta às UITs: 1881 – 2010

Uso e Ocupação do Solo Predominantes, segundo UITs

Classes de Aptidão Física e Uso Residencial Precário sobrepostas às UITs

Classes de Aptidão Física e Uso Residencial Adequado sobrepostas às UITs

Cobertura Vegetal Total, segundo UITs

Cobertura Vegetal por Habitante, segundo UITs

População Residente, segundo UITs: 2000 e 2010

A distribuição da população residente segue em 2010 as mesmas características apontadas no Censo de 2000, onde as franjas da periferia registram os maiores contingentes populacionais da Metrópole.

Evolução da População Residente, segundo UITs: 2000-2010

Em análise, verifica-se que houve redução da taxa geométrica de crescimento na Região Metropolitana de São Paulo, onde a média dos índices registrados entre 2000 e 2010 foi de 0,88%.

Proporção da População de 0 a 6 anos, segundo UITs: 2000 e 2010

verifica-se em 2010 a confirmação da tendência dos dados em 2000, onde a população de 0 a 6 anos encontra-se, em sua maioria, nos distritos mais periféricos do Município de São Paulo e nos municípios mais distantes da RMSP.

Proporção da População de 65 Anos e Mais, segundo UITs: 2000 e 2010

confirma-se a tendência de envelhecimento da população e sua concentração nas localidades mais centrais do Município de São Paulo e nos municípios da sub-região sudeste da Metrópole.

Proporção da População Analfabeta de 15 Anos e Mais, segundo UITs: 2000

Os dados de 2010 reafirmam os dados de 2000, revelando que as maiores taxas de analfabetismo da população de 15 anos e mais concentram-se nos espaços mais periféricos da RMSP

Densidade Demográfica, segundo UITs: 2000 e 2010

As densidades demográficas de 2010 acompanham a tendência apontada em 2000, onde as mais altas encontram-se na parte mais central do Município de São Paulo

Proporção de Responsáveis sem Rendimentos, segundo UITs: 2000 e 2010

Em 2002 a RMSP apresentava 11,38 % (568 619) de pessoas responsáveis que não possuíam rendimentos.

Em 2010, o quadro de distribuição desta variável por UITs manteve-se inalterado quanto à sua localização.

Do total de pessoas responsáveis (6 097 127), 16,15% (985 145) não apresentaram rendimentos.

Proporção de Responsáveis com Renda de até Um Salário Mínimo, segundo UITs: 2000 e 2010

Em 2010, do total de responsáveis da RMSP (6 097 127 pessoas), cerca de 14,62% auferiam renda de até um salário mínimo.

Em 2000, eram 7,07% dos responsáveis nessa faixa de rendimento.

Proporção de Responsáveis com Renda entre Um a Três Salários Mínimos, segundo UITs: 2000 e 2010

Do total de responsáveis pelos domicílios da RMSP em 2010, 41,45% auferiram rendimentos entre mais de 1 a 3 s.m.

Em 2000, eram 25,14% dos responsáveis nessa faixa de renda

Proporção de Responsáveis com Renda entre 3 a 5 Salários Mínimos, segundo UITs: 2000 e 2010

Os responsáveis com rendimentos entre 3 e 5 s.m. representavam 11,88% do total de responsáveis da RMSP em 2010.

Quanto à sua distribuição, do total de 541 UITs, apenas 4 têm mais de 22,51% dos seus responsáveis recebendo mais de três a cinco salários mínimos. Em 2000, eram 42 UITs nessa mesma faixa de renda.

Proporção de Responsáveis com Renda entre 5 a 10 s.m., segundo UITs: 2000 e 2010

Percebe-se uma profunda diferença na localização dos responsáveis com renda entre 5 e 10 s.m..

Em 2000, 67 UITs da RMSP apresentavam a proporção de até 10% dos responsáveis pelos domicílios, nessa faixa de renda, situados nos extremos do território metropolitano.

Em 2010, foram registradas 306 UITs, distribuídas por quase todo o território da Metrópole,

Proporção de Responsáveis com Renda entre 10 a 20 s.m., segundo UITs: 2000 e 2010

Observa-se que em 2000 havia um total de UITs (88) com os maiores percentuais dos responsáveis com renda entre mais de 10 a 20 s.m.

Já em 2010, percebe-se a redução do número de UITs (39), das quais 37 localizam-se no Município de São Paulo.

Proporção de Responsáveis com Renda Superior a 20 s.m., segundo UITs: 2000 e 2010

A proporção de responsáveis com renda superior a 20 salários mínimos, segundo os dados de 2010, confirma a tendência apontada em 2000, onde os maiores percentuais situavam-se na porção sudoeste do Município de São Paulo

Domicílios Recenseados, segundo UITs: 2000 e 2010

De 2000 até 2010, o total de domicílios na RMSP cresceu 21,29%, passando de 5 079 188 unidades para 6 160 587.

Em 2000, 22 UITs apresentavam cifras acima de 30 mil domicílios e em 2010 este número sobe para 33 UITs.

Proporção de Domicílios do Tipo Casa, segundo UITs: 2000 e 201

Do total de domicílios da RMSP em 2010 (6 160 587 unidades), o tipo casa corresponde a 75,15%. Desse total, o Município de São Paulo participa com 40,02%. As casas predominam em 426 UITs (79%).

Com relação a 2000, verifica-se uma leve mudança nesse perfil: do total de 541 UITs, observou-se 456 UITs com percentual acima de 50% de domicílios do tipo casa.

Proporção de Domicílios do Tipo Apartamento, segundo UITs: 2000 e 2010

Do total de domicílios da RMSP (6 160 587) em 2010, o tipo apartamento corresponde a 21,13%.

Desse total, o Município de São Paulo participa com 16,39%.

No período de 2000 a 2010, a verticalização mais significativa na RMSP continuou sendo na Capital.

Na Capital, em 2000, eram 74 UITs, com participações superiores a 50%. Em 2010, essa participação subiu para 88 UITs.

Proporção de Domicílios do Tipo Casa de Vila ou em Condomínios, segundo UITs: 2010

Do total de domicílios da RMSP em 2010 (6 160 587 unidades), o tipo vilas e condomínios corresponde a 1,46% (89 663 unidades).

Desse total, o Município de São Paulo participa com 0,83% (51 399 unidades).

Proporção de Domicílios com Um Morador, segundo UITs: 2000 e 2010

Verifica-se que a área central do Município de São Paulo continua apresentando os maiores percentuais de domicílios com um morador, tendência registrada nos dados de 2000.

Como contrapartida, temos registrado também locais extremos da RMSP, com altas taxas de domicílios com apenas um morador.

PDUI

PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

CDRMSP
Conselho de Desenvolvimento da
Região Metropolitana de São Paulo

EMPLASA

EMPRESA PAULISTA DE
PLANEJAMENTO METROPOLITANO S/A

RMSP: desafios e oportunidades

47% da população do ESP e 10% da população do Brasil

55% do PIB estadual e 18% do PIB nacional

ESTATUTO DA METRÓPOLE

Princípios

I. Prevalência do interesse comum sobre o local

II. Compartilhamento das responsabilidades entre entes federados

III. Efetividade no uso dos recursos públicos

PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO (PDUI)

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO (RMSP)

- PDUI é um instrumento que estabelece, com base em processo permanente de planejamento, as diretrizes para o desenvolvimento urbano da região metropolitana ou da aglomeração urbana.

- Estabelece diretrizes gerais para o planejamento, gestão e execução das **Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs).**

- Exigência do Estatuto da Metrópole (Lei Federal nº 13.089, sancionada em 12 de janeiro de 2015).

- O PDUI deverá se tornar LEI.

- Após aprovação da Lei, os municípios deverão compatibilizar seus Planos Diretores com PDUI.

ESTRUTURA INSTITUCIONAL NO PDUI

Atribuições

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO RMSP
Ratifica a minuta do Projeto de Lei e encaminha ao Governo do Estado

COMITÊ EXECUTIVO (Deliberação 2015)
Delibera sobre a minuta do Projeto de Lei, que institui o PDUI, e encaminha para ratificação do Conselho de Desenvolvimento da RMSP

COMISSÃO TÉCNICA
Coordena a elaboração dos produtos técnicos e da minuta do Projeto de Lei

GRUPOS DE TRABALHO
Analisam as questões temáticas e propõem encaminhamentos e procedimentos

Linha do Tempo

Linha do Tempo

22 etapas concluídas

Caderno Preliminar de Propostas

recebimento de propostas na plataforma: **https://www.pdui.sp.gov.br**

Caderno Preliminar de Propostas
Grupos de Trabalho Temáticos
Propostas (fase 1)

- Macrozoneamento
- Sistema de Informações Metropolitanas
- Governança
- Processo Participativo
- Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Saneamento
- Desenvolvimento Urbano, Econômico e Habitação
- Transporte, Mobilidade e Logística

Fase 1

313 Propostas

CONTRIBUIÇÃO AO CADERNO PRELIMINAR DE PROPOSTAS

A elaboração do PDUI-RMSP vem ocorrendo em ambiente de amplo e democrático processo de discussão de propostas, por meio de oficinas sub-regionais, dos Grupos de Trabalho e da plataforma digital.

O momento agora é de contribuições ao Caderno Preliminar de Propostas. O documento reúne os diversos conteúdos das discussões ocorridas em todas as instâncias e nos eventos públicos realizados a partir de 2016 até a presente data.

Para melhor embasar a proposta, leia previamente o Caderno Preliminar de Propostas abaixo.

Acompanhe e participe! Sua contribuição é importante para tornar a Região Metropolitana de São Paulo um espaço mais justo.

Atenção: preencha uma ficha para cada item

Você pode visualizar as propostas filtrando pelo grupo de trabalho desejado:

Caderno Preliminar de Propostas do PDUI RMSP

Formular Proposta

Caderno Final de Propostas
(fase 2)

- Princípios e Objetivos
- Diretrizes
- Ordenamento Territorial
- Macrozoneamento Metropolitano
- Estratégias para a Ação Metropolitana
- Instrumentos de Gestão, Implementação e Acompanhamento do Plano
- Propostas Estruturadas

Fase 2

845 Contribuições

1.531 Análises

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado
Região Metropolitana de São Paulo

Caderno de Propostas

Ordenamento Territorial

Macrozoneamento

Rede de Centralidades

Diagnóstico

Rede de Centralidades / Mobilidade, Transporte e Logística

Proposta

Sistema de Áreas Verdes e Áreas Protegidas

Unidades de Conservação (UCs), Parques Municipais e Vegetação Nativa

Sistema de áreas Verdes e Áreas Protegidas

Serviços Ecossistêmicos

Enfrentamento da Precariedade Urbana e Habitacional

Câmara Temática de Habitação

Gestão de Riscos Ambientais

Câmara de Gestão de Riscos Ambientais

Cartas de Suscetibilidade a Movimentos Gravitacionais de Massa e Inundações
IPT CPRM - 2014 a 2018

Gestão de Riscos Ambientais

Câmara de Gestão de Riscos Ambientais

Riscos Ambientais: Áreas de Inundação - PDMAT 2013 - DAEE

Gestão de Riscos Ambientais

Câmara de Gestão de Riscos Ambientais

Vulnerabilidade de Áreas Urbanas ou Edificadas a Eventos Geodinâmicos da RMSP
IG, 2017

Gestão de Riscos Ambientais

Câmara de Gestão de Riscos Ambientais

Cadastro de Eventos Geodinâmicos, Acidentes e Desastres

Gestão de Riscos Ambientais

Câmara de Gestão de Riscos Ambientais

Riscos de Escorregamento RMSP - IG, 2017

Gestão de Riscos Ambientais

Câmara de Gestão de Riscos Ambientais

Risco de Inundação RMSP - IG, 2017

Gestão de Riscos Ambientais

Câmara de Gestão de Riscos Ambientais

Cartas Geotécnicas de Aptidão à Urbanização, UFABC, 2015 e 2016

Gestão de Riscos Ambientais

Câmara de Gestão de Riscos Ambientais

Setorização de Riscos, diversas fontes

Gestão de Riscos Ambientais

Câmara de Gestão de Riscos Ambientais

Áreas Contaminadas - 2016 e 2017 - CETESB

Propostas Estruturadas

Sistema de Informações Metropolitanas (SIM)

Desenvolvimento econômico, social e territorial

Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos

Habitação e Vulnerabilidade Social

Gestão de Riscos

Mobilidade, Transporte e Logística

SISTEMA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO METROPOLITANO

A Câmara de Gestão do PDUI-RMSP funcionará como articuladora das demais Câmaras Temáticas e Especiais

Em 24 de abril o Conselho de Desenvolvimento da RMSP aprovou o PDUI